

Esperança Contínua no Senhor

Versículo-chave: “Mas eu esperarei continuamente e te louvarei cada vez mais.”
— *Salmo 71:14*

Versículos selecionados:
Salmo 71:12-21

NÃO SABEMOS COM

certeza quem escreveu o Salmo 71. No entanto, a maioria dos estudiosos da Bíblia acreditam que ela tenha sido escrita por Davi, de acordo com a linguagem do salmo que

reflete a sua vida. Ele foi ensinado desde a sua juventude. (ver. 17) Ele conheceu a Jeová como seu refúgio e seu salvador ilibado. (ver. 7,2) Ele fala dos feitos poderosos de Deus, da sua força e poder, e das grandes coisas que ele fez (ver. 16,18,19) Ele percebeu que foi Jeová quem o libertou e o resgatou das suas dificuldades e, refletindo sobre sua vida, ele exclama “Quem, ó Deus, é semelhante a ti!” — ver. 20,19

No decorrer da vida de Davi, a sua confiança e confiança no Senhor nunca oscilaram. Mesmo quando ele fez escolhas erradas que acarretavam consequências desastrosas, ele aceitava qualquer medida corretiva aplicada por Jeová como repreensão e correção. Em decorrência destas experiências, Deus se referiu a Davi como “um homem segundo o meu coração”. — Atos 13:22; I Sam. 13:14

E na sua velhice, Davi reflete sobre a sua vida com as palavras do nosso Versículo Principal. A Bíblia está repleta de exemplos de fiéis que se recusaram a descansar do trabalho ao atingirem o que muitos chamariam de idade para a sua “aposentadoria”. Neste sentido, este salmo contém lições valiosas para todos nós conforme amadurecemos na nossa caminhada cristã. Focamos aqui em três características de Davi que devem ser usadas como inspiração na nossa velhice para servir a Deus ainda mais fervorosamente.

Primeiro, devemos continuar a desenvolver um conhecimento mais profundo sobre Deus conforme amadurecemos. Este salmo está repleto do conhecimento pessoal e prático sobre o nosso Pai Celestial. O conhecimento que Davi tinha de Jeová não diminuiu conforme ele envelhecia. Isso também deveria acontecer conosco. Paulo disse: “Concentre-se em obter a aprovação de Deus, em ser um trabalhador que não tem nada do que se envergonhar e que sabe como usar a palavra da verdade da melhor maneira possível”. (II Tim. 2:15, *Novo Testamento de J.B. Phillips*) O profeta Jeremias nos garante que a nossa esperança perdura por toda a nossa vida quando diz: “Pois eu conheço os planos que tenho para vocês, declara o SENHOR, planos de fazê-los prosperar, não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.” — Jer. 29:11, *Nova Versão Internacional*

Em segundo lugar, devemos persistir na prática de hábitos piedosos de confiança, louvor e esperança. Os hábitos são estabelecidos ao longo do tempo através de muita insistência. Quando forem inoculados, eles se tornam quase instintivos. Os hábitos que desenvolvemos na juventude tendem a criar raízes mais profundas conforme envelhecemos. Será que nos tornamos habitualmente negativos ou positivos em resposta às experiências da vida?

A palavra “continuamente” é encontrada nos versículos 3 e 6 do Salmo 71, e também no nosso Versículo Principal. Descreve os hábitos de pensamento adequados que Davi desenvolveu ao longo das linhas de confiança, louvor e esperança. Estes hábitos não foram necessariamente adquiridos naturalmente. Devemos cultivá-los deliberadamente ao longo de uma vida inteira de experiências.

Em terceiro lugar, devemos trabalhar diariamente para desenvolver um estilo de vida de ministério baseado em Deus. Davi já era idoso quando escreveu este salmo. Depois de uma vida de serviço a Jeová, ele poderia ter concluído que merecia algum descanso, mas rejeitou completamente tais pensamentos. Enquanto tivesse fôlego, ele queria continuar contando às pessoas sobre a grandeza e a glória de Deus. O envelhecimento não nos proíbe de testemunhar a Verdade aos outros. De certa forma, pode oferecer mais oportunidades. Proclamemos continuamente a nossa esperança em Deus, declarando as suas promessas para nós e para o mundo da humanidade. ■